

Material em áudio e braille

Os estudos podem melhorar para deficientes visuais que cursam o ensino médio no Distrito Federal. Alunos do Centro Educacional Setor Leste receberam, na manhã de ontem, livros em áudio e braille configurados nas disciplinas Português, Biologia e Matemática, além de dois *notebooks* com programas de leitor de textos. Os dois computadores permitirão a leitura das publicações em áudio, edição de textos, acesso à Internet e impressão de trabalhos dos alunos em braille.

A entrega simbólica do material, feita pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e pelo governador José Roberto Arruda, marcou o

lançamento da iniciativa do Ministério da Educação (MEC). O plano faz parte do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (Pnlem). No total, serão entregues 774 *notebooks* à escolas públicas que tenham matriculados alunos deficientes visuais, a partir da primeira semana de agosto. De acordo com pesquisa do MEC, 784 estudantes cursam o ensino médio na rede pública do País.

As escolas serão responsáveis por realizar a manutenção dos equipamentos, que podem ser remanejados para outros centros de ensino, desde que abriguem no futuro alunos cegos. No entanto, Haddad alerta para a

importância da escola informar ao MEC a matrícula de alunos com necessidades visuais. "Os programas são baseados nessas informações, por isso, elas devem ser precisas", comentou o ministro da Educação.

No Centro Educacional Setor Leste, localizado na Asa Sul, há dois alunos deficientes visuais. "A idéia não beneficia apenas aqueles que são incluídos e sim todos que participam deste processo, que educa para tolerância e para o respeito às diferenças", ressaltou o ministro. "Este programa é de grande alcance e é exemplo para o País em políticas públicas", elogiou o governador Arruda. (K.R.)